

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A análise de tendência é uma ferramenta poderosa em qualquer análise de dados, devido às suas características preventivas. Seu uso no contexto do ensaio de proficiência (EP) é importante, pois pode antecipar erros que impactam nos resultados e atuar como ferramenta-chave para segurança do paciente. O objetivo deste trabalho é compartilhar as melhorias obtidas em nosso laboratório após a implementação da análise de tendência nos resultados do TP.

MÉTODOS

Foram analisados resultados do EP de um programa nacional por um período de dois anos: um ano antes (2020) e outro após (2022) a implementação da análise de tendência. Foram avaliados 432 analitos quantitativos e as tendências foram classificadas de acordo com as recomendações da CAP (Troubleshooting Guide for Proficiency Testing Data). Calculou-se a porcentagem de resultados inadequados e inadequados com alerta de tendência anterior. Dez resultados de ambos os anos foram comparados pelo teste de Qui-quadrado.

RESULTADOS

Mais de 7.000 resultados foram analisados e classificados. Em 2022, os resultados inadequados foram 37% menores do que em 2020. Comparando ambos os períodos, o Qui-quadrado foi elevado ($\chi^2= 9,74$), corroborando que as melhorias observadas foram estatisticamente significativas. Antes da implementação da análise de tendência, 14 resultados inadequados apresentaram resultados enviesados em rodadas anteriores. Se a análise de tendência não tivesse sido implementada, estimamos que haveria 15 analitos nesta situação em 2022. No entanto, apenas 5 foram encontrados, o que representa uma melhoria de 297,8%. Para esta métrica (resultados inadequados com alerta de tendência anterior), o Qui-quadrado de ambos os períodos foi 5,087.

TABELA 1 – COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS TOTAIS E ÍNDICE DE INADEQUAÇÃO OBTIDOS NAS PROVAS DE PROFICIÊNCIA EM 2020 E 2022.

Após a implantação da Análise de Tendências no TP, observou-se uma diminuição significativa no índice de resultados inadequados ($\chi^2= 9,74$). Referência $\chi^2= 3,841$ ($\alpha = 1$; $p > 0,05$).

	2020	2022
Total de resultados	3686	3756
total de resultados inadequados	101	63
% de resultados inadequados	2,74%	1,68%

TABELA 2 – COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS TOTAIS, RESULTADOS ENVIESADOS TOTAIS E RESULTADOS INADEQUADOS TOTAIS OBTIDOS A PARTIR DOS RESULTADOS ENVIESADOS NOS TESTES DE PROFICIÊNCIA EM 2020 E 2022.

Após a implementação da Análise de Tendências no TP, os resultados enviesados totais aumentaram ligeiramente, mas colaboraram para uma queda substancial no número de resultados inadequados ($\chi^2= 5,087$). Esses dados sugerem que a intervenção evitou resultados inadequados. Referência $\chi^2= 3,841$ ($\alpha = 1$; $p > 0,05$).

	2020	2022
Total de resultados	3686	3756
Total de resultados enviesados	189	201
Total de resultados inadequados enviesados	14	5

CONCLUSÃO

❖ A utilização de análise de tendência melhorou o processo de EP, prevenindo potenciais problemas que poderiam afetar os resultados dos pacientes e reduzindo o número de resultados inadequados. Essa técnica é considerada válida em nosso laboratório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. College of American Pathologists (CAP). Troubleshooting Guide for Proficiency Testing Data. Disponível em: <http://www.cap.org>. Acesso em: 03 maio 2023.

2. CLSI QMS24 3rd ed.